



DOI: <https://doi.org/10.37497/colloquium.v3iSuplemento.48>

simdh'23

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LABORATÓRIO DE PESQUISAS DA MOTIVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO HUMANO

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MOTIVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO HUMANO

DO MOVER-SE PSICOLÓGICO AO MOVER-SE FÍSICO

06, 07 e 08
OUTUBRO DE 2023

sãojudas
Pesquisa & Pós-Graduação
Stricto Sensu

PPS
educação
física

 **Lpmdh**
Laboratório de Pesquisa de Motivação
e Desenvolvimento Humano

 **CAPES**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMITÊ ORGANIZADOR

Prof. Dr. Aylton Figueira Junior (USJT-SP)
Prof. M.e Bruno Allan Teixeira da Silva (USJT-SP / UNIPIAGET)
Profa. Dra. Daniela Gomes Rosado (UFV-MG)
Profa. M.a Elaine Cristina Destefani Manso (USJT-SP)
Profa. Dra. Elisabete dos Santos Freire (USJT-SP)
Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)
Profa. Dra. Iris Callado Sanches (USJT-SP)
Prof. Esp. João Fabiano Salviato (USJT-SP)
Prof. M.e Jorge Henrique Rota Dias (USJT-SP)
Prof. M.e Luís Antônio de Souza Júnior (USJT-SP / UNIP-SJRP)
Prof. Dr. Luiz Felipe Faria de Azevedo Filho (CETAF-ES)
Prof. Dr. Marcelo Callegari Zanetti (USJT-SP)
Prof. M.e Robson Lenarduci Junior (USJT-SP)
Prof. Esp. Werlayne Stuart Soares Leite (USJT-SP)

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)
Prof. M.e Luís Antônio de Souza Júnior (USJT-SP / UNIP-SJRP)
Prof. Dr. Marcelo Callegari Zanetti (USJT-SP)
Prof. Esp. Werlayne Stuart Soares Leite (USJT-SP)

PALESTRANTES

Prof. M.e Allan Igor Silva Serafim (UNIMEP-SP)
Profa. Dra. Ana Maria Pereira (UEL-PR)
Prof. M.e Bruno Allan Teixeira da Silva (UNIPIAGET / USJT-SP)
PhD. Catherine F. Ratelle (Laval University - Canadá)
Profa. Dra. Daniela Gomes Rosado (UFV-MG)
Prof. Dr. Danilo Reis Coimbra (UFJF-MG)
Prof. Dr. Dartagnan Pinto Guedes (UNOPAR-PR)
Prof. Dr. Douglas Popp Marin (UNIGUAÇU-SP)
Profa. M.^a Elaine Cristina Destéfani Manso (USJT-SP)
Prof. Dr. Fábio Hech Dominski (UDESC-SC)
Prof. Dr. Fernando Garbeloto dos Santos (USP-SP)
Profa. Dra. Hannah Sian Baumer (Portsmouth University – Reino Unido)
Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)
Prof. Esp. João Fabiano Salviato (USJT-SP)
Profa. Dra. Júlia Barreira Augusto (UNICAMP-SP)
Prof. M.e Luís Antônio de Souza Júnior (USJT-SP / UNIP-SJRP)
Prof. Dr. Luiz Felipe Faria de Azevedo Filho (CETAF-ES)
Prof. Dr. Marcelo Callegari Zanetti (USJT-SP)
Profa. Dra. Priscila Lopes Cardozo (UFPEL – RS)
Prof. M.e Robson Lenarduci Junior (USJT-SP)
Prof. Dr. Sérgio Toro (PUCV-Chile)

PROGRAMAÇÃO

06, 07 e 08 de outubro de 2023

06 de outubro - *Híbrido* - *Transmissão por meio de plataforma virtual e Presencial na Universidade São Judas Campus Mooca - Rua: Taquari - 546 - Mooca - São Paulo - SP*

14h00-16h30: Minicursos

Minicurso 1: “Estratégias de recuperação e motivação no esporte”. Palestrante: Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)

Minicurso 2: “Aspectos metodológicos do ensino de futsal e motivação: da teoria à prática”. Palestrante: Prof. M.e Robson Lenarduci Junior (USJT-SP)

17h00-18h30: Sessão científica

Apresentação de temas-livres: Online ou Presencial

19h00-19h10: Abertura oficial do evento

19h10-20h00 Conferência de abertura: “Como os pais podem ajudar os filhos a melhorar a motivação e o desenvolvimento humano em contextos esportivos” (Palestra ministrada em inglês com tradução consecutiva para o português).

Palestrante: PhD. Catherine F. Ratelle (Laval University - Canadá)

Moderação: Prof. Dr. Marcelo Callegari Zanetti (USJT-SP)

07 de outubro - *Híbrido* - *Transmissão por meio de plataforma virtual e Presencial na Universidade São Judas Campus Mooca - Rua: Taquari - 546 - Mooca - São Paulo - SP*

8h00-9h50 Mesa-redonda: “Motivação e Atividade Física”

Palestrante: Prof. Dr. Dartagnan Pinto Guedes (UNOPAR-PR)

Palestrante: Prof. Dr. Douglas Popp Marin (UNIGUAÇU-SP)

Palestrante: Profa. M.^a Elaine Cristina Destéfani Manso (USJT-SP)

Moderação: Prof. Esp. Jorge Henrique Rota Dias (USJT-SP)

10h00-11h50 Mesa-redonda: “Motivação e Esporte”

Palestrante: Prof. Dr. Danilo Reis Coimbra (UFJF-MG)

Palestrante: Prof. M.e Allan Igor Silva Serafim (UNIMEP-SP)

Palestrante: Prof. Dr. Fábio Hech Dominski (UDESC-SC)

Moderação: Prof. Esp. Werlayne Stuart Soares Leite (USJT-SP)

14h00-15h50 Mesa-redonda: “Motivação e Competência Motora”

Palestrante: Prof. M.e Luís Antônio de Souza Júnior (USJT-SP / UNIP-SJRP)

Palestrante: Prof. Dr. Fernando Garbeloto dos Santos (USP-SP)

Palestrante: Profa. Dra. Priscila Lopes Cardozo (UFPel – RS)

Moderação: Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)

16h00-17h50 Mesa-redonda: “Motivação, Desenvolvimento Humano e Motricidade”.

Palestrante: Prof. Dr. Sérgio Toro (PUCV-Chile)

Palestrante: Profa. Dra. Ana Maria Pereira (UEL-PR)

Palestrante: Prof. M.e Bruno Allan Teixeira da Silva (UNIPIAGET / USJT-SP)

Moderação: Prof. Dr. Helton Magalhães Dias (USJT-SP)

08 de outubro (Online)

9h00-10h50 Mesa-redonda: “Motivação e Gestão Esportiva e do Lazer”

Palestrante: Profa. Dra. Júlia Barreira Augusto (UNICAMP-SP)

Palestrante: Prof. Dr. Luiz Felipe Faria de Azevedo Filho (CETAF-ES)

Palestrante: Profa. Dra. Daniela Gomes Rosado (UFV-MG)

Moderação: Prof. Esp. João Fabiano Salviato (USJT-SP)

11h00-12h00 Conferência de encerramento: “Motivação e envolvimento no esporte de crianças e adolescentes de minorias étnicas no Reino Unido, implicações para a prática e para políticas públicas” (Palestra ministrada em inglês com tradução consecutiva para o português).

Palestrante: Profa. Dra. Hannah Sian Baumer – Universidade de Portsmouth (Reino Unido)

Moderação: Prof. Dr. Luiz Felipe Faria de Azevedo Filho (CETAF-ES)

SUMÁRIO

A CRIANÇA NO FUTSAL: A INICIAÇÃO NO ESPORTE SOB À LUZ DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO	8
A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA O FENÔMENO DA “HOME ADVANTAGE”: ENSAIO TEÓRICO	9
A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS.....	10
ASPECTOS MOTIVACIONAIS PODEM INFLUENCIAR PARÂMETROS DE RECUPERAÇÃO NO ESPORTE?.....	11
CONSIDERAÇÕES SOBRE BRINCAR E MOTIVAÇÃO PARA APRENDER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	12
ENFOQUES MOTIVACIONAIS PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO VOLTADOS À APRENDIZAGEM E MOVIMENTO HUMANO	13
ESTÁGIOS MOTORES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL	14
GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA SOBRE A LUZ DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO	15
IMAGEM CORPORAL E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS: REFLEXÕES PRÁTICAS EM CONTEXTO DE ACADEMIA	16
MOTIVAÇÃO E ESTRESSE NA PANDEMIA DA COVID – 19: UM ESTUDO COM ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA.....	17
NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO COM BASE NA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
O IMPACTO MOTIVACIONAL DA COVID 19 NO ATLETISMO PARAIBANO SOB A PERSPECTIVA DE TÉCNICOS E ATLETAS DA PARAÍBA	19
RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA AO EXERCÍCIO FÍSICO, IDADE E FATORES MOTIVACIONAIS EM ATLETAS DE NATAÇÃO, CICLISMO E CORRIDA.....	20
TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA A PRÁTICA ESPORTIVA	21

A CRIANÇA NO FUTSAL: A INICIAÇÃO NO ESPORTE SOB À LUZ DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO

Jorge Henrique Rota Dias ^a; Marcelo Callegari Zanetti ^a;

^a Universidade São Judas Tadeu

O Brasil é um país que possui como uma das suas referências culturais, a paixão pelo futebol. É comum que muitas crianças, desde muito cedo, sonhem em se tornarem jogadores de futebol profissional, muitas estimuladas pelos pais, familiares e mídia esportiva. Já o futsal, é a modalidade mais praticada dentro das escolas, sendo geralmente, a primeira modalidade de muitas crianças que sonham em se tornarem jogadores de futebol. Atualmente, em São Paulo, existem competições oficiais para crianças a partir dos sete anos de idade, promovidas pela Federação Paulista de Futsal e que possuem um regulamento de disputa similar às competições adultas. Ao mesmo tempo em que existe uma iniciação esportiva precoce, e que isto, pode influenciar na motivação e bem-estar dessas crianças, já que o ambiente acaba sendo de pressão por desempenho e resultados, a literatura apresenta conceitos relevantes e aplicáveis para um desenvolvimento positivo desses praticantes. Uma teoria que aborda a motivação e o desenvolvimento humano, é a Teoria da Autodeterminação, dos autores Ryan e Deci, considerada como uma metateoria, pois, é composta por seis subteorias, que considera o ambiente e suas características na influência da motivação, das características desta, da existência de necessidades psicológicas básicas e sua consequente interferência no florescimento e pleno desenvolvimento do indivíduo, independente do contexto que está inserido e independente do gênero ou idade. Essa Teoria vem sendo utilizada como fundamentação teórica em muitas pesquisas no campo da saúde, do exercício físico e do esporte. Sendo assim, esse ensaio busca apresentar reflexões sobre o contexto atual da iniciação esportiva no futsal com uma possível aplicação dos construtos da Teoria da Autodeterminação. É necessário pensar todo o ambiente que se constrói para a criança praticante do futsal competitivo. Desde os adultos envolvidos, formados por treinadores, dirigentes e pais que devem se preocupar com o quê estão estimulando através do esporte, refletir sobre o porquê essa criança está ali, e de que forma melhor orientar e motivar, permitindo assim, que ela goste da sua rotina esportiva e que esse aprendizado também seja prazeroso e principalmente de desenvolvimento humano, promovendo continuidade no esporte, evitando o abandono e colaborando no bem-estar físico, social e psicológico da criança iniciante no esporte.

Palavras-chave: Esporte; Desenvolvimento Positivo; Motivação.

Contato: jorgerota@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA O FENÔMENO DA “HOME ADVANTAGE”: ENSAIO TEÓRICO

Werlayne Leite ^{a,b,c}, Marcelo Callegari Zanetti ^c

^a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, ^b Secretaria de Educação de Fortaleza,
^c Universidade São Judas Tadeu

Atletas/equipes frequentemente desfrutam de uma vantagem competitiva em seu próprio território, este fenômeno é conhecido como *home advantage* (HA). HA representa a capacidade de uma equipe conquistar mais de 50% dos pontos, em competições com calendário equilibrado, jogando o mesmo número de partidas em casa e fora, enfrentando os mesmos adversários. Vários fatores contribuem para este fenômeno, como familiaridade com o local da partida, fatores fisiológicos, fatores táticos, fatores psicológicos, efeitos de viagem, apoio da multidão, viés do árbitro e outros fatores (como habilidade da equipe, fatores de regras etc.), reverberando também sobre a motivação dos atletas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi discutir o papel da motivação para a HA. Para este trabalho, optou-se por uma abordagem metodológica centrada na produção de um ensaio teórico, aproveitando a expertise dos autores nas áreas de HA e Motivação no Esporte. Tal caminho permitiu a síntese de conhecimentos, análise crítica e insights das interações entre essas duas temáticas. A motivação parece desempenhar um papel crucial em pelo menos 4 destes fatores: fatores psicológicos, familiaridade com o local da partida, apoio da multidão e viés do árbitro. Em relação aos fatores psicológicos: a crença dos atletas na existência da HA se torna uma profecia autorrealizável; jogar em casa permite a manutenção das rotinas normais, como sono, dieta, treinamento, proporcionando maior conforto psicológico; elevação dos níveis motivacionais e redução da ansiedade; familiaridade com o ambiente: que pode incluir referências visuais, influência do vento, condições climáticas locais, dentre outros, aumentando a motivação, pois os atletas sentem-se mais confiantes em seu ambiente; apoio da multidão: o apoio dos torcedores da casa é mencionado como fator gerador de HA por jogadores, técnicos e os próprios torcedores; elevando a motivação dos jogadores da casa, colocando-os em um estado psicológico mais positivo e confiante; a multidão cria um ambiente hostil e desequilíbrio psicológico nos jogadores visitantes; a presença da torcida influencia as decisões dos árbitros, criando um viés (inconsciente) a favor da equipe mandante; viés do árbitro: os árbitros tendem a aplicar mais sanções (cartões amarelos, cartões vermelhos, faltas/pênaltis) contra as equipes visitantes. Portanto, a motivação e a HA estão intrinsecamente ligadas, pois a atmosfera e o ambiente podem influenciar a motivação dos atletas. Contudo, deve-se ressaltar que a motivação é apenas um dos fatores que podem afetar o desempenho esportivo, a intensidade desse fenômeno pode variar de atleta para atleta, equipe para equipe e partida para partida.

Palavras-chave: motivação no esporte, fatores da *home advantage*, desempenho esportivo, psicologia do esporte.

Contato: werlaynestuart@yahoo.com.br

A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

Ederson Henrique Fernandes Pacheco ^a; Luís Antônio de Souza Júnior ^{b;c}; Marcelo Callegari Zanetti ^{b;c}

^a Centro Universitário Internacional; ^b Universidade São Judas; ^c Universidade Paulista

A Educação Física Escolar desempenha um papel significativo no desenvolvimento humano, abrangendo diversos aspectos, como habilidades, raciocínio, linguagem, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses e modelos de comportamento. No entanto, durante o período da educação básica, é fundamental focar no aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, especialmente através da abordagem desenvolvimentista, que demonstra melhorias na competência motora dos estudantes. O objetivo deste estudo consistiu em identificar os conteúdos que podem integrar o planejamento escolar, visando ao desenvolvimento dessas habilidades motoras fundamentais e, conseqüentemente, ao aumento do engajamento dos alunos, proporcionando uma motivação mais eficaz entre os alunos envolvidos. Para alcançar esse objetivo, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e realizou uma revisão de literatura. As palavras-chave foram em idioma português em virtude da busca por informações alinhadas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo utilizadas os seguintes termos "Educação Física", "Habilidades Motoras Fundamentais" e "Escolar". Essas palavras-chave foram empregadas nas seguintes bases de dados: Scielo, Portal BVS e Google Acadêmico. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 estudos para análise e síntese, dos quais nove eram recentes (entre 2018 e 2023) e seis datavam de 1989 a 2012. A inclusão desses estudos mais antigos se justificou pela relevância das informações para enriquecer a discussão e a análise do contexto histórico dos resultados, contribuindo para a reflexão e a síntese do estudo. Os resultados destacaram a importância da abordagem desenvolvimentista, que deve ser implementada por um profissional de educação física, com ênfase no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, tais como correr, galopar, saltitar, passo saltado, salto horizontal, deslizar, rebater uma bola, driblar, receber, chutar, arremessar e rolar bola com mão baixa. Para promover essas práticas, é essencial diversificar as atividades, incluindo recreação, esportes radicais e outras modalidades variadas. Além disso, os resultados sugeriram que o desenvolvimento adequado das habilidades motoras fundamentais pode aumentar a probabilidade de os alunos experimentarem prazer e motivação de alta qualidade, incentivando a participação em atividades físicas no dia a dia. Em suma, concluímos que quanto mais variadas forem as experiências oferecidas, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento das competências motoras dos alunos, trazendo inúmeros benefícios, incluindo a motivação para ser fisicamente ativo.

Palavras-chave: Habilidades Motoras Fundamentais; Educação Física; Escolar.

E-mail: prof.souzajr@gmail.com

ASPECTOS MOTIVACIONAIS PODEM INFLUENCIAR PARÂMETROS DE RECUPERAÇÃO NO ESPORTE?

Helton Magalhães Dias ^a; Quitério Aldenor de Sousa ^b; Henrique Teixeira de Moraes ^b; João Fabiano Salviato ^a; Marcelo Callegari Zanetti ^a

^a Universidade São Judas Tadeu-USJT; ^b Faculdades Metropolitanas Unidas-FMU

A recuperação no esporte, além de uma etapa do processo de treinamento, constitui um processo auto orientado, subjetivo, intencional e planejado em que o indivíduo atua para atenuação do estresse. Devido ao caráter subjetivo da recuperação e partindo de uma perspectiva sistêmica, a literatura tem sugerido considerar, além dos aspectos biológicos, a influência de aspectos motivacionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação de regulações motivacionais e necessidades psicológicas básicas com estados de recuperação-estresse, assim como identificar a capacidade preditiva de aspectos motivacionais quanto aos parâmetros de recuperação. A amostra foi composta por 11 atletas ($\sigma=10$; $\rho=1$) de 3 modalidades esportivas (jiu-jitsu [n=6]; basquete [n=3]; tênis [n=2]), com idade de $23,55 \pm 10,85$ anos e experiência de $8,45 \pm 7,51$ anos de prática nas respectivas modalidades. Os participantes foram solicitados a preencher a Escala de Motivação no Esporte (SMS), Questionário de Avaliação das Necessidades Psicológicas Básicas (BPNEsp) e o Questionário de Estresse e Recuperação para Atletas (RESTQ-Sport). A partir dos escores obtidos pelo SMS foi calculado o índice de autodeterminação (SDI). A análise estatística foi executada com software SPSS 25.0 e adotado valor de significância de $p < 0,05$. Para verificar as correlações entre as variáveis foi conduzido o teste de correlação de *Pearson*. Quando o conjunto de dados não atendia a distribuição normal foi conduzido o teste de correlação de *Spearman*. Em seguida, para identificar o poder explicativo dos aspectos motivacionais quanto às dimensões de recuperação-estresse, foram conduzidas análises de regressão linear simples. Correlações positivas e significativas foram observadas para “recuperação geral (R_{Geral}) x autonomia” ($r=0,604$; $p < 0,05$); “R_{Geral} x Motivação Intrínseca para atingir Objetivos (MIAO)” ($r=0,645$; $p < 0,05$); “R_{Geral} x SDI” ($r=0,669$; $p < 0,05$); “Motivação Intrínseca para Experiências Estimulantes (MIEE) x Recuperação no Esporte (REsporte)” ($r=0,636$; $p < 0,05$). Correlação inversa e significativa foi observada entre Motivação Intrínseca para Conhecer (MIC) x Estresse Geral (EG_{eral}) ($r=0,605$; $p < 0,05$). As variações dos escores de R_{Geral} são explicadas em 36% pela autonomia ($R^2=0,365$), 41% pela MIAO ($R^2=0,416$) e 44% pelo SDI ($R^2=0,447$). A MIEE é responsável por 41% da variação da REsporte ($R^2=0,410$), enquanto MIC é responsável por 20% da variação nos escores de EG_{eral} ($R^2=0,202$). Conclui-se que o atendimento à autonomia e comportamentos autodeterminados constituem-se como fatores associados a ocorrência de estados psicológicos positivos que podem beneficiar o processo de recuperação. Adicionalmente, regulações motivacionais intrínsecas podem atenuar a percepção de estresse, que em última análise, comprometem a recuperação.

Pesquisa aprovada pelo CEP-USJT sob nº 5.642.640 (14/09/2022) e CAAE 63220322.9.0000.0089.

Palavras-chave: Recuperação, Motivação, Teoria da autodeterminação, Esportes.

Contato: helttondias@gmail.com

CONSIDERAÇÕES SOBRE BRINCAR E MOTIVAÇÃO PARA APRENDER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Daniella dos Santos Palhano ^a; Marcela de Castro Ferracioli ^a; Antonia Vaneska Timbó de Lima Meyer ^b; Livia Gomes Viana-Meireles ^a

^a Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará; ^b Universidade Estadual do Ceará

A brincadeira faz parte da vida da criança auxiliando na estimulação do desenvolvimento motor, emocional e social. As crianças irão conhecer mais de si e do mundo por meio da manipulação dos objetos, nas brincadeiras e jogos de interação com o outro. Por meio do brincar as crianças podem se expressar, aprender e desenvolver habilidades motoras, cognitivas, psicossociais, afetivos etc. Para compreender como motivar o aprendizado de crianças por meio do brincar foi realizada uma revisão integrativa da literatura com objetivo de entender a influência do brincar no (e para o) desenvolvimento de crianças. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e Periódicos Capes, com as palavras-chaves "brincar" AND "educação física", "aprendizagem" AND "brincadeira", "brincadeira" AND "desenvolvimento". Foram incluídos artigos, com acesso aberto, em língua portuguesa, publicados entre 2012 e 2022. As palavras-chave deveriam aparecer no título, resumo e/ou nas palavras-chave dos artigos. As buscas primárias apresentaram 5519 resultados; após critérios de exclusão (duplicados, fora do escopo), foram selecionados 17 artigos. Esses estudos foram analisados e suas principais informações: Objetivo(s) e delineamento do estudo; Amostra e Procedimento/Instrumentos utilizados. Identificaram-se dois eixos temáticos: 1) *Brincar e desenvolvimento infantil* e; 2) *O brincar, a ludicidade e a educação*. No primeiro eixo, os artigos apontaram que, partir da brincadeira, a criança tem novas experiências e se insere em contextos socioculturais, significando e ressignificando a si mesmo enquanto indivíduo. Quando a criança brinca, ela se comunica, socializa, interage com seus pares e constrói conhecimento, a partir disso, professores e cuidadores podem incentivar o aprendizado de conteúdos formais. O segundo eixo temático, percebeu-se que desde o nascimento, o bebê se relaciona ludicamente com tudo que o cerca e os familiares estimulam seus sentidos quando brincam, por isso aprender está ligado ao brincar. Na educação infantil, ao brincar a criança se motiva a experimentar, elaborar e desenvolver habilidades corporais e cognitivas, por isso é fundamental que o planejamento das atividades esteja relacionado com as idades das crianças. Conclui-se que o brincar pode ser entendido não somente como um momento de lazer, mas como fonte de aprendizado e ao desenvolvimento psicológico, motor e social dos indivíduos. Com isto, o brincar, a brincadeira, o jogo, a ludicidade e a educação de crianças estão inter-relacionados e as crianças se motivam a aprender a partir da ludicidade e da brincadeira.

Palavras-Chave: brincar; criança; desenvolvimento.

Contato: liviagviana@ufc.br

ENFOQUES MOTIVACIONAIS PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO VOLTADOS À APRENDIZAGEM E MOVIMENTO HUMANO

Dante Ogassavara ^a; Jeniffer Ferreira-Costa ^a; Thais Silva-Ferreira ^a; José Maria Montiel^a

^a Universidade São Judas Tadeu

Diante da alteração da composição da população brasileira ao ser marcada pela inversão da pirâmide etária da nação, há de se pensar sobre o quadro sanitário em que a população idosa se encontra e as condições de seguridade social que são proporcionados a este grupo etário. Neste cenário, reconhece-se a prerrogativa de instigar o engajamento de pessoas idosas em engajarem em atividades sociais, sobretudo no que remete a propostas educacionais por favorecerem a autonomia e a independência individual por meio da aprendizagem. Contextos geradores de aprendizagem são evidenciados como meios sociais que enriquecem os processos de aprendizagem desenvolvidos neles por meio das trocas interpessoais viabilizadas e da deliberação de informações em conformidade com o desenvolvimento do aprendiz. Para tratar da motivação, aponta-se a diferenciação das modalidades de motivação entre motivação intrínseca e extrínseca como duas diferentes formas de regulação que são influenciados por estímulos internos ou contextuais, respectivamente. Dada tais condições, este estudo teve como objetivo discutir os aspectos contextuais que conjunturam a motivação de pessoas idosas para aprender. Assim, a investigação foi estruturada como um ensaio teórico ao discorrer sobre a temática abordada de forma qualitativa, pautando-se em contribuições pré-existentes para discutir as peculiaridades relativas ao objeto de estudo declarado. Alternativamente, o delineamento de pesquisa em questão também pode ser compreendido como uma revisão de literatura narrativa ao se embasar em materiais bibliográficos disponíveis na literatura científica para sintetizar o estado do conhecimento acerca da temática em questão, desta maneira sendo especialmente oportuna para profissionais em atuação prática. A partir do material levantado, é destacado que o processo de aprendizagem ao longo da vida perpassa aspectos motivacionais de ordem intrínseca e extrínseca, entrelaçando-se com disposições individuais e fatores ambientais inerentes ao contexto em que a aprendizagem é concretizada. Indica-se que a participação social em propostas educativas tende a promover o envelhecimento ativo, sendo marcado pelo estímulo ao movimento humano. Nesta tônica, conjunturas motivacionais inerentes aos contextos geradores de aprendizagem tendem a propiciar a vivência de estados afetivos mais positivos, decorrentes do contato interpessoal e do movimento humano. Ao discorrer sobre a motivação para aprender durante a velhice, retoma-se os ideais do envelhecimento ativo e há de se revalidar a importância da segurança, saúde, participação social e a aprendizagem ao longo da vida de forma conjunta, com o intuito de resguardar a integridade física, psicológica e social da população idosa.

Palavras-chave: motivação; aprendizagem; envelhecimento; atividade física;

E-mail de contato: ogassavara.d@gmail.com

ESTÁGIOS MOTORES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL

Giovana Carneiro Seixas ^a; Vera Lúcia Teixeira Silva ^a

^a Faculdade São Sebastião

O crescimento e desenvolvimento humano é um processo no qual ocorre o crescimento físico, cognitivo e possui características específicas que devem ser refletidas durante a formação profissional em Educação Física, visto que é preciso compreender como este corpo se comporta no ambiente, quais os fatores biológicos que podem ocasionar no processo de aprendizagem motora e como as atividades podem tanto ajudar, quanto dificultar a construção do movimento. Desenvolver um olhar crítico-reflexivo sobre o processo do desenvolvimento motor. Trata-se de um relato da experiência vivida no curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição privada localizada na cidade de São Sebastião, litoral norte de São Paulo, na disciplina de Crescimento e Desenvolvimento Humano. Foram tematizadas 9 aulas abordando conceitos teóricos, sendo: movimento reflexo, movimento rudimentar, movimento fundamental e movimento especializado. As temáticas abordaram conceitos teóricos seguidos de práticas em grupo. Na primeira etapa foram utilizadas duas aulas com a discussão da temática relacionada ao movimento reflexo, realizou-se uma aula expositiva com base nos teóricos e na sequência os estudantes realizaram a representação dos movimentos utilizando bonecas para simulação dos movimentos reflexos. Na segunda etapa, as discussões teóricas permearam o movimento rudimentar e na sequência os discentes organizaram uma representação teatral expressando as características desta fase motora. Na terceira etapa, a proposta consistiu na pesquisa utilizando fotos, filmagens e análises das fases motoras. Após a análise realizou-se discussões e comparações na sala acerca dos resultados, variáveis e diferentes possibilidades práticas corporais considerando as fases motoras. Na quarta etapa desta intervenção a proposta foi elaborar e desenvolver práticas corporais em consonância com a fase motora especializada. Os estudantes elaboraram e aplicaram práticas corporais expressas pelos movimentos especializados. Para finalizar, os estudantes organizaram os conhecimentos adquiridos no processo desta intervenção e elaboraram um banner com intervenções e embasamento teórico de cada fase motora e apresentaram na Mostra de Educação Física que ocorre anualmente na instituição. Percebeu-se que ao se deparar com momentos práticos os alunos se sentiram motivados e instigados a compreender a utilização da teoria e até mesmo em decorrência aos desafios pensar em adaptações de acordo com a necessidade de cada indivíduo participante das propostas motoras.

Palavras-chave: Formação Profissional, Fases Motoras, Desenvolvimento Humano.

Contato: giovana.seixas98@hotmail.com

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA SOBRE A LUZ DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO

Bruno Allan Teixeira da Silva ^{a, c}; Elaine Cristina Destefani Manso ^a; Danyelle Castro Costa Silva ^b; Igor Cainan Clemente de Jesus ^b; Marcelo Callegari Zanetti ^a

^a Universidade São Judas Tadeu; ^b Universidade Santo Amaro;

^c Centro Universitário Piaget

A Teoria da Autodeterminação (TAD) é uma macroteoria composta por seis microteorias, sendo um processo condicionado a fatores intrínsecos e extrínsecos que podem modular o sujeito para alguma meta ou objetivo. Uma das microteorias da TAD é a das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) que corresponde a nutrição de três pilares como a *autonomia*, *competência* e o *relacionamento social*, que postula que tais necessidades quanto contempladas tende a criar um ambiente que fomente o comportamento autodeterminado e a motivação de maior qualidade em relação ao envolvimento de um indivíduo em uma tarefa. A Ginástica Para Todos (GPT) pode ser entendida como uma das práticas integradoras de ginástica que fomenta naturalmente as NPB, pois ao reconhecer o indivíduo como protagonista de sua experiência, se apropriar de seu potencial criativo na construção de possibilidades e a estimulação do trabalho coletivo, apresenta pressupostos que convergem aos fundamentos das NPB. Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem da GPT a partir da convergência das NPB. Esse estudo constitui-se como um relato de experiência pedagógica do Grupo Ginástico Meraki São Paulo (GGMSP) sendo um projeto sem finalidade lucrativa e com base no desenvolvimento humano a partir das possibilidades de GPT, sendo encontros mensais com duração de seis horas conduzidos por três professores de Educação Física com formação em GPT, dança, arte, Ginástica Artística (GA) e Ginástica Rítmica (GR). O grupo é composto por 22 pessoas sendo: 18 mulheres e quatro homens. Nos encontros foram trabalhados alguns pilares como o desenvolvimento de expressão corporal, consciência corporal, base de dança, base de elementos da GA, GR e GPT. Para cada conteúdo desenvolvido, os alunos foram colocados em situações de aprendizagem, resolução de problemas e possibilidades para estimulação da criatividade. O professor neste cenário, foi um orientador de cada ação durante o processo de ensino e aprendizagem, colocando os alunos em situações que devem se relacionar e aprender a lidar com problemas e escolhas juntos, construindo elementos e combinações da ginástica, além de se auxiliarem durante o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, valorizar os elementos ginásticos, a autonomia, e a construção de possibilidades é algo essencial dentro da prática da GPT.

Palavras-chave: Autodeterminação; Necessidades Psicológicas básicas; Ginástica.

Contato: allans3@hotmail.com

IMAGEM CORPORAL E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS: REFLEXÕES PRÁTICAS EM CONTEXTO DE ACADEMIA

Elaine Cristina Destefani Manso ^a; Marcelo Callegari Zanetti ^a

^a Universidade São Judas Tadeu

As academias de ginástica são locais indicados para prática de exercícios físicos tendo como principais objetivos: estéticos, saúde física e mental, relações sociais, lazer, dentre outros. Por se tratar de um ambiente que busca oferecer melhorias na forma física, a construção da imagem corporal é bastante valorizada o que para algumas pessoas pode ser um fator de pressão social. Sob a perspectiva sociocultural, a imagem corporal pode ser entendida como uma construção multidimensional de como alguém vê, pensa e se comporta em relação à sua aparência e função. Nesse sentido, as pessoas podem internalizar ideais e comparar-se aos mesmos, gerando percepções, pensamentos, sentimentos e comportamentos positivos e/ou negativos da imagem corporal. Considerando que ambientes socioculturais podem nutrir ou frustrar os processos da autodeterminação, uma estratégia que pode fortalecer o engajamento à prática sustentável do exercício físico é o fomento das necessidades psicológicas básicas, postuladas pela Teoria da Autodeterminação como pilares fundamentais para a motivação autodeterminada, sendo: autonomia, competência e relações sociais. Explorar, discutir e refletir sobre o fomento das necessidades psicológicas básicas e suas implicações na percepção da imagem corporal positiva e motivação autodeterminada. Para esse ensaio utilizamos como base teórica artigos publicados sobre a temática onde apontamos reflexões a partir das evidências reportadas. Considerando os referenciais teóricos da perspectiva sociocultural da imagem corporal e da Teoria da Autodeterminação, apontamos algumas estratégias que profissionais do exercício podem considerar no intuito de gerar uma imagem corporal positiva e o desenvolvimento da motivação autodeterminada: a) gerar um clima favorável e prazeroso para a prática do exercício incentivando a formação de laços sociais (ex. atividades em grupo); b) propor desafios adequados e progredir conforme a evolução do praticante, respeitando suas limitações e evitando comparações discrepantes; c) fornecer feedbacks positivos reconhecendo e valorizando as evoluções do praticante. Considerando que as necessidades psicológicas básicas são determinantes no processo de desenvolvimento de uma imagem corporal positiva, tais estratégias poderão auxiliar na elevação da autoestima e autocuidado, ou seja, ao nutrir necessidades de autonomia, competência e relações sociais, as pessoas tenderão a se sentir mais motivadas e menos estressadas, mais seguras em relação à sua aceitação física, habilidades, objetivos e realizações. Nesse sentido, o profissional do exercício deve se atentar no fomento das necessidades psicológicas básicas como estratégia para fortalecer a motivação autodeterminada e gerar uma imagem corporal positiva o que refletirá na melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Imagem corporal; Necessidades Psicológicas Básicas; Academia.

Contato: elainedestefani@hotmail.com

MOTIVAÇÃO E ESTRESSE NA PANDEMIA DA COVID – 19: UM ESTUDO COM ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA

Emily Honda Sakamoto^a; Wilian de Jesus Santana ^{a,b}; Marcelo Callegari Zanetti^b; Elaine Cristina Destéfani Manso^b Bruno Allan Teixeira da Silva^{a,b}

^aCentro Universitário Piaget; Universidade São Judas Tadeu^b

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma série de mudanças profundas no ambiente competitivo, submetendo os atletas a diversas fontes de estresse e exigindo a capacidade de adaptação ao contexto desafiador para manter suas vidas atléticas. No âmbito da ginástica rítmica, um esporte que frequentemente é praticado individualmente, a retomada das atividades ocorreu por meio de competições remotas, e a rotina de treinamento foi ajustada para ambientes virtuais, obrigando os atletas a se adaptarem a um novo cenário competitivo durante a pandemia. O objetivo deste estudo é refletir sobre o processo de motivação e estratégias de enfrentamento (coping) adotadas por atletas de Ginástica Rítmica durante a pandemia da COVID-19. A pesquisa foi conduzida com abordagem qualitativa e descritiva, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o registro CAAE 51441121.2.0000.0081. Foram entrevistadas quatro ginastas de elite adultas, selecionadas por conveniência na cidade de Suzano, São Paulo. A análise dos dados revelou que os quatro sujeitos enfrentaram desafios significativos durante a pandemia em relação ao treinamento esportivo. Sujeito 1 adotou uma abordagem positiva, buscando melhorias contínuas. Sujeito 2 enfrentou dificuldades devido à falta de instalações adequadas. Sujeito 3 demonstrou resiliência ao se reinventar para manter a motivação da equipe. Já o Sujeito 4 concentrou-se em atender a diversas categorias de atletas, com foco especial nas iniciantes. Cada um deles apresentou uma perspectiva única sobre como a pandemia afetou suas atividades esportivas. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, emergiram elementos convergentes nos relatos dos atletas, destacando-se a autonomia nas escolhas relacionadas à manutenção dos treinos e competições. Além disso, o papel das relações sociais, incluindo a relação com a treinadora e o apoio familiar, mostrou-se crucial para enfrentar as adversidades. A competência demonstrada pelos atletas em se adaptar a novas circunstâncias e desenvolver habilidades para continuar competindo também foi ressaltada, alinhando-se com princípios de autodeterminação e satisfação das necessidades psicológicas básicas. Em resumo, as Necessidades Psicológicas Básicas desempenharam um papel relevante ao auxiliar as atletas entrevistadas a lidarem com as fontes de estresse e o ambiente desafiador da pandemia da COVID-19. Essas descobertas têm o potencial de contribuir para uma compreensão mais ampla de como os atletas enfrentam crises inesperadas e podem fornecer insights valiosos para orientar estratégias de apoio em situações semelhantes no futuro.

Palavras-chave: Motivação; Estresse; Ginástica Rítmica, Covid-19, Coping.

Contato: brunoallan@unipiaget.edu.br

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO COM BASE NA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Antônio de Souza Júnior^{a,b}; Marcelo Callegari Zanetti^{a,b}

^a Universidade São Judas; ^b Universidade Paulista;

No Ensino Médio, a disciplina de Educação Física se destaca como um componente curricular que requer uma revisão de suas práticas pedagógicas, buscando a incorporação de novos recursos educacionais que atendam às demandas das gerações contemporâneas. Durante o ano letivo de 2023, foram desenvolvidas abordagens pedagógicas inovadoras, seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas abordagens visaram a organização de conteúdos relacionados às competências e habilidades, com o propósito de formar indivíduos capazes de apreciar, criar e influenciar a cultura do movimento corporal, ao mesmo tempo em que tomam decisões éticas, conscientes e reflexivas. O objetivo deste relato é propor a criação de novas práticas corporais com base na Teoria da Autodeterminação (TAD), utilizando a BNCC como referência normativa, tanto em termos teóricos quanto práticos. O método adotado consiste em um relato de experiência ocorrido durante o ano letivo de 2023, envolvendo 43 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio de uma escola particular localizada em São José do Rio Pardo, no interior de São Paulo. As práticas pedagógicas foram fundamentadas na TAD, com ênfase na microteoria das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), que enfatiza a promoção das seguintes dimensões: a) autonomia; b) competência; e c) interação social. Foram abordados os seguintes conteúdos: a) Esportes de aventura; b) Esportes de raquetes; c) Ginástica Geral. Os resultados evidenciaram que, desde o início do ano letivo de 2023, o professor responsável propôs a criação de novas práticas corporais, com os alunos indicando quais atividades poderiam ser realizadas fora do ambiente escolar. Isso permitiu que os alunos experimentassem novas vivências e desenvolvessem novas habilidades, promovendo o senso de pertencimento em atividades coletivas. O processo incluiu as seguintes etapas: a) apresentação dos conteúdos; b) participação dos alunos na escolha da ordem de abordagem dos temas; c) contextualização dos conteúdos; e d) participação dos alunos sugerindo diversas abordagens pedagógicas. A partir desse momento, foram implementadas ações práticas que encorajaram os alunos a participarem ativamente das decisões e sugestões, promovendo a percepção de autonomia. Isso se materializou por meio de aulas de beach tennis, crossfit, mergulho e ginástica coletiva. Os resultados demonstraram que a criação de novas práticas corporais estimulou o desenvolvimento do protagonismo dos alunos, fortalecendo sua percepção de autonomia, competência e habilidades interpessoais durante as aulas. Esse processo alinhou-se com as necessidades dos alunos do Ensino Médio, contribuindo também para suas perspectivas de futuro na sociedade, como preconizado pela BNCC.

Palavras-Chaves: Práticas Pedagógicas; Teoria da Autodeterminação; Educação Física no Ensino Médio.

E-mail: prof.souzajr@gmail.com

O IMPACTO MOTIVACIONAL DA COVID 19 NO ATLETISMO PARAIBANO SOB A PERSPECTIVA DE TÉCNICOS E ATLETAS DA PARAÍBA

Edson Swendsen Ferreira da Rocha ^a; Maria Eduarda Bezerra Lacerda-Swendsen ^a; Marcello Fernando Bulhões Martins ^a.

^a Universidade Federal da Paraíba.

Causada pelo vírus Sars-Cov-2, a covid-19 é uma infecção respiratória aguda, considerada grave e de alta transmissibilidade, declarada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. Nesse sentido, a fim de atenuar a disseminação do coronavírus no mundo dos esportes, as competições foram canceladas, bem como foram fechados os centros de treinamento, clubes e academias. À vista disso, muitos atletas ficaram sem treinar ou tiveram pouco auxílio dos seus técnicos. Nessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo analisar a motivação de atletas e técnicos de atletismo da Paraíba e compreender a influência do isolamento social causado pela pandemia nos treinamentos e no interesse pelo esporte. Caracterizando-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com tipologia descritivo-explicativa e corte temporal transversal, este estudo contou com vinte sujeitos adultos, dos quais 16 eram atletas e 04 eram técnicos. O procedimento metodológico foi organizado e sistematizado a partir da aplicação de dois instrumentos de coleta de dados: um questionário construído e aplicado através do aplicativo *Google Forms* destinado aos atletas; além de entrevistas destinadas aos técnicos, realizadas através da plataforma *Google Meet*. Para a análise das informações obtidas, foi utilizada a técnica de análise de discurso. Como resultados, constatamos que os técnicos foram mais motivados intrinsecamente, tendo a satisfação pessoal e identificação com a modalidade como fatores determinantes para escolha; já no que se refere à permanência, poder contribuir com o conhecimento e o amor que sentem pelo esporte foram os fatores principais. Todavia, o isolamento social causado pela pandemia abalou o gosto pelo atletismo. Quanto aos atletas, observamos que na tentativa de se motivarem, eles se preocuparam em manter sua forma física e evitar grandes perdas de rendimento. Diante disso, alguns atletas realizaram seus treinos de forma adaptada em casa ou em locais não adequados. Entretanto, aqueles cujas modalidades necessitavam de centros e equipamentos específicos para prática de atletismo se viram desmotivados. Foram relatados sentimentos de medo e angústia por causa da incerteza do retorno às competições. Dessa forma, concluímos que o isolamento social somado as dificuldades dos atletas em se manterem ativos causou o início ou agravamento de fatores psicológicos ruins nos atletas, aumentando níveis de estresse e ansiedade. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Ciência da Saúde (CCS/UFPB) sob o parecer: 5.225.645, de acordo com os preceitos éticos e morais vigentes.

Palavras Chave: Motivação. Atletismo. Isolamento Social. Covid-19. Treinamento Desportivo.

Contato: edsonswendsenjp@hotmail.com

RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA AO EXERCÍCIO FÍSICO, IDADE E FATORES MOTIVACIONAIS EM ATLETAS DE NATAÇÃO, CICLISMO E CORRIDA

Lorran Faria de Oliveira ^a; Letícia Maria Cunha da Cruz ^a; Clara Mockdece Neves ^a; Maria Elisa Caputo Ferreira ^a

^a Universidade Federal de Juiz de Fora

As modalidades aeróbicas cíclicas como a natação, ciclismo e corrida têm apresentado aumento da prática por indivíduos de diversas faixas etárias. No entanto, o exercício excessivo pode desencadear uma síndrome patológica de dependência semelhante ao vício, definida como Dependência ao exercício (DEF) que é caracterizada como o envolvimento compulsivo em realizar exercícios ou atividade física. Essa DEF pode se correlacionar com fatores motivacionais particulares do indivíduo praticante, sejam eles internos ou externos. O objetivo deste estudo é analisar a influência da DEF, idade e fatores motivacionais em nadadores, ciclistas e corredores brasileiros. Participaram deste estudo 379 atletas, 226 homens (n=59,6%) e 152 mulheres (n=40,1%) atletas de corrida, ciclismo ou natação de maneira amadora ou profissional, sendo 170 corredores, 81 ciclistas e 39 nadadores. Critérios de inclusão estabelecidos: (a) ser maior 18 anos; (b) ter mais de 8 horas de treino semanal e (c) manter continuidade de mais de um ano de prática na modalidade. Critérios de exclusão: estar lesionado e atletas que por qualquer motivo não respondessem aos questionários na íntegra. Para esse estudo foram utilizados três instrumentos: Um questionário sociodemográfico composto por 15 perguntas foi aplicado a fim de descrever o arranjo familiar, estado civil, idade, modalidade, principais competições disputadas, volume e frequência de treinos. A *Exercise Dependence Scale-Revised* (EDS-R) para rastreamento da DEF e a *Sport Motivation Scale* (SMS-Br) para rastreamento da motivação. A metodologia bola de neve virtual foi utilizada visando cadeias de referência pelo envio/apresentação do link, via *Google forms*, nas plataformas online *Instagram*, *Linkedin* e *Facebook*. Na análise estatística foi realizada a análise de regressão linear múltipla entre a variável dependente (dependência ao exercício) e independentes (idade e categorias da motivação), sendo o nível de significância estabelecido em $p \leq 0,05$. Os resultados obtidos indicam que idade ($p=0,000$) e fatores motivacionais para a prática de exercício físico como regulação intrínseca experimental ($p=0,002$), regulação extrínseca introjetada ($p=0,000$) e regulação extrínseca externa ($p=0,021$) estão associadas a DEF. A análise da relação entre motivação esportiva, idade e DEF revelou associações consideráveis, evidenciando que fatores intrínsecos e extrínsecos desempenham papel preponderante nesse contexto, com foco nas categorias da motivação como regulação intrínseca experimental, regulação extrínseca introjetada e externa.

Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal de Juiz de Fora, pelo número do parecer: 5.388.573.

Palavras-chaves: Vício em Esporte; Motivação; Esportes individuais.

Contato: lorranfaria@hotmail.com

TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA A PRÁTICA ESPORTIVA

Fernanda Romano da Silva e Oliveira^a, Mariana Prado^a e Gabriela Borges Sebastião^{ab}

^a Serviço Social do Comércio, ^b Universidade de São Paulo

Entendemos a motivação como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos), sendo, fator primordial para a adoção e continuidade de uma determinada atitude, como a escolha pela prática esportiva. Sabemos também que a adolescência é uma fase extremamente importante do desenvolvimento onde ocorre transição da infância para a juventude, com inúmeras mudanças biopsicossociais que também influenciam nas escolhas da faixa etária. O presente estudo objetiva apresentar uma estratégia para tornar a prática esportiva mais atraente aos adolescentes. A pesquisa foi realizada na unidade de Santana do Sesc SP, no curso Esporte Jovem 10 a 13 anos. Uma turma dentro do Programa Sesc de Esportes que visa o aprendizado das habilidades específicas de modalidades esportivas, promover a cultura esportiva, desenvolver a autonomia do aluno e desenvolver valores para a sua vida. Elaboramos então, um planejamento para o ensino de 4 modalidades esportivas (Voleibol, Futsal, Lutas Brasileiras e Stand Up Paddle) e dentre as estratégias didáticas utilizamos a tecnologia, com ações como uso de Jogos online para realização de tarefas esportivas, criação de um site e um Canal no YouTube® para produção de conteúdo esportivo. A amostra foi composta de 20 alunos de ambos os gêneros, entre 10 e 13 anos. Avaliamos o período de março a agosto de 2023, onde foram ministradas aulas duas vezes por semana, com 1h30 de duração. Notamos um aumento da procura do curso por pessoas que acessaram o material produzido, pois iniciamos o curso, em março, (mesmo mês que começamos a produzir o material), com 8, e em agosto, chegamos a 20 alunos. Em pesquisa com os responsáveis, 7 dos novos, indicaram ter acessado o conteúdo produzido. Notamos também, um maior engajamento dos alunos que passaram a se ausentar menos das aulas, a frequência média estava em torno de 50% no início do curso, chegando a cerca e 76% em agosto. Identificamos nos resultados tanto fatores externos que motivaram as pessoas a buscar o curso (se identificando com o material e querendo fazer parte ele), quanto fatores internos (os alunos se viram como protagonistas, se sentiram realizados por produzirem algo, mostrar seu esforço para mais pessoas, e receberem feedback por ele). Concluímos, então, que o uso de tecnologia tornou o curso mais interessante e motivou a assiduidade dos alunos.

Palavras-chave: esporte; adolescentes; motivação; tecnologia

Contato: fejudok2012@gmail.com